

NA VASILHA DOS MEUS OLHOS TRISTES

Fogo
lenha
lume
despedida e névoa
no barro da minha alma contrastada.

Fogo
língua
lua
giz laranja
na vasilha dos meus olhos tristes.

Fogo
lume
lua
atiçando o carvão
no bater intacto do meu peito.

Fogo
língua
réptil e verbo
que acalma as memórias
e o aço de um tempo murcho.

Fogo
lenha
lume
que deixa as chaminés abertas
entre a noite quebrada das minhas tristezas
que atravessaram
novamente
o limite do inacabado.

Ramón Uzcátegui Méndez, sc

(FOTO: [Benjamin DeYoung](#))

